

Prof. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira – Candidato a Reitor
Profa. Maria do Socorro Vieira Lopes – Candidata a Vice-Reitora

**PROGRAMA DE TRABALHO
(2023-2027)**

URCA: Ciência, Inclusão e Transformação

Crato-CE, 13 de Abril de 2023.

URCA: Ciência, Inclusão e Transformação

1. URCA: CIÊNCIA, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO	3
2. PROGRAMA DE TRABALHO PARTICIPATIVO.....	5
3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO	7
1. Autonomia, gestão democrática e financeira.....	7
2. Responsabilidade social e promoção de políticas para garantia dos direitos humanos e diversidade.....	7
3. Diálogo permanente com a comunidade acadêmica e a sociedade.....	8
4. Pluralismo de ideias e multiculturalismo	8
4. PROPOSTAS DO PROGRAMA DE TRABALHO PARTICIPATIVO.....	9
1) Propostas para políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	9
2) Propostas para o Ensino de Graduação.....	9
3) Propostas para a Pesquisa e a Pós-Graduação.....	11
4) Propostas para a Extensão Universitária, Cultura e Cidadania.....	13
5) Propostas para as Políticas de inclusão e acessibilidade	14
6) Propostas para as Políticas Identitárias.....	15
7) Propostas para a Política de Assistência Estudantil	16
8) Propostas para a Infraestrutura	17
9) Propostas para a Inovação e Desenvolvimento Econômico Social Regional.....	20
10) Propostas para a mobilidade acadêmica e internacionalização.....	21
11) Propostas para o Geopark Araripe Mundial da UNESCO e desenvolvimento sustentável.....	22
12) Propostas para a valorização dos servidores e funcionários técnico-administrativos.....	24
13) Propostas para a valorização do trabalho docente.....	25
14) Propostas para a Comunicação Pública.....	26

1. URCA: CIÊNCIA, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO

A Universidade Regional do Cariri (URCA) surgiu a partir da ideia de promover, por meio da Educação Superior, o desenvolvimento social regional. Neste sentido, nós que fazemos parte do projeto “**URCA: Ciência, Inclusão e Transformação**”, estamos cientes dos desafios para promover, desenvolver e aprimorar o pensar-fazer-ser Universidade no coração do Nordeste brasileiro, o território do Cariri e Centro-sul Cearenses, do qual fazemos parte. Uma terra rica em arte, cultura, natureza, história, agricultura, diversidade, indústria, comércio e serviços, mas também marcada pela desigualdade social e econômica.

Tal fato nos faz perguntar: Como se manter o farol do desenvolvimento do Cariri e Centro Sul cearenses, sendo, ao mesmo tempo, uma universidade que acolhe, inclui, une na diversidade, encoraja, transforma, e nos exercita na arte de ensinar e aprender. Uma Universidade social e regionalmente referenciada, que nos remete aos desafios de partir do locorregional para o global, representados na agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Este contexto nos desafia ao exercício da cooperação com a sociedade civil e outras instituições para continuar construindo e transformando esta universidade que se pauta no processo dinâmico considerando seus atributos inerentes: ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, inovação, acolhimento, inclusão, expansão, incorporação de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura, gestão de pessoas, qualificação e capacitação, melhoria das condições de trabalho e vida para nossa comunidade acadêmica, em diálogo permanente com a sociedade que nos circunda.

Movidos e movidas pelo espírito do serviço público, e comprometidos socialmente com as comunidades às quais servimos, convidamos você, da nossa comunidade acadêmica, a vir conosco nessa caminhada. Queremos partilhar com vocês nossos sonhos, desafios e conquistas. Contamos com a colaboração da comunidade acadêmica, na permanente e insistente luta pela Universidade que defendemos, a saber, aquela que atua contra as injustiças, a favor das liberdades, do ensino de qualidade, socialmente referenciada, pública,

inclusiva, inovadora e líder em nosso segmento, e que mostra ao mundo que somos capazes de conquistar mais, pois nossa potência está em cada um de vocês que formam esta grande Instituição de Educação Superior.

Na busca pelo entendimento e amadurecimento institucional, propomos um amplo e permanente diálogo com a comunidade para a atualização e avanço dos nossos marcos legais, nosso modo de organização e gestão, nossa infraestrutura, nossas carreiras como servidores públicos, com melhores salários, mais concursos públicos, ampliação da agenda e políticas de assistência estudantil, cuidados humanizados com nossa comunidade em sintonia com as demandas acadêmicas e necessárias ao desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Neste momento em que estamos lançando este Programa de Trabalho e a nossa candidatura, é importante ouvirmos de forma coletiva e democrática, aqueles e aquelas que querem contribuir com a URCA mais forte, inclusiva, gratuita e de boa qualidade, referenciada social e regionalmente. Os distintos ciclos de gestão tiveram marcas que resultaram no fortalecimento institucional na URCA e a construção dialógica é uma marca de um trabalho que vem sendo realizado até o momento nestes períodos, e cujo legado, ao longo dessa jornada, pretendemos aperfeiçoar, ampliar e melhorar o que a comunidade acadêmica identifica como necessário no processo de planejamento, avaliação e transparência pública institucional.

Consideramos, além disso, a formação humana como a base de nossas ações, afinal, as pessoas é que transformam o mundo, quando submetidas a processos educativos sérios, democráticos, críticos, de qualidade pedagógica, que as fazem buscar o cultivo de valores edificadores de uma sociedade que respeita os direitos humanos, empática e diversa. Reiteramos nosso compromisso com o enfrentamento a todo tipo de preconceito, violência e intolerância, especialmente contra as minorias e as mulheres.

Nossa proposta de administração para 2023-2027 é de aprimoramento das ações exitosas, com a firme determinação para transformar as dificuldades em êxito, captando novos e maiores recursos finalísticos e de investimentos para cumprir com qualidade nosso programa de trabalho e ampliar a URCA, com foco

na Ciência, Inclusão e Transformação para melhoria da realidade de nossa instituição e nossa região. Reconhecendo os limites, as barreiras e proceder com temperança e coragem para superar os desafios conforme os anseios acadêmicos e sociais e a inserção do egresso no mundo do trabalho. Defendemos uma URCA que desperte, paulatinamente, orgulho em toda a população do Cariri e do Centro-sul cearenses, de nossa cultura, de nossa gente e de nosso patrimônio.

Cuidar da URCA e cuidar das pessoas com quem compartilhamos essa jornada de aprendizado e humanização coletiva é o que nos move!

Agradecemos o caminho até aqui trilhado e nos colocamos a serviço para manter ao seu lado, cada membro da comunidade acadêmica, o diálogo e educação na diversidade, ampliando horizontes.

2. PROGRAMA DE TRABALHO PARTICIPATIVO

Este Programa de Trabalho foi construído através de Grupos de Trabalho - GT, em processo dialógico com a comunidade universitária, com a participação dos três segmentos da instituição (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes) e também da comunidade externa. Alguns documentos institucionais serviram de base para esta construção. Um exemplo é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que foi também concebido escutando a comunidade acadêmica e se constitui no principal norteador das ações estratégicas e projetos prioritários da URCA.

Este Programa de Trabalho é uma carta de compromisso no cenário de sucessão na URCA, e como um processo de construção coletiva, está aberto para incorporar contribuições, reflexões e ações, além de outras propostas.

Para representar esses compromissos, os professores Carlos Kleber Nascimento de Oliveira e Maria do Socorro Vieira Lopes se apresentam à continuidade acadêmica da URCA.

O professor **Carlos Kleber Nascimento de Oliveira** é graduado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal da Paraíba (1992), Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba (1997), Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo (2006) e

Pós-doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016). Ingressou na URCA em 1996, como professor bolsista de Extensão Tecnológica. Em 1998 prestou concurso e foi aprovado e nomeado professor efetivo, perfazendo assim 27 anos de atuação profissional na instituição. Foi Coordenador do Curso de Engenharia de Produção Mecânica, Chefe do Departamento de Engenharia de Produção, Diretor do Centro Ciências e Tecnologia (CCT), Pró-Reitor de Ensino de Graduação (PROGRAD), quando liderou, de forma coletiva, o processo de credenciamento da URCA e de renovação do reconhecimento dos cursos de graduação ao lado da equipe da PROGRAD, Direções de Centro e Coordenações de Curso. Esta ação concedeu mais autonomia aos Cursos da URCA em Campos Sales, Iguatu e Missão Velha. No ano de 2019 foi eleito vice-reitor da URCA, em conjunto com o professor Francisco do O´de Lima Júnior, eleito reitor da universidade. Foi ainda Coordenador local do Dinter em Engenharia Mecânica, em parceria com a UNESP e Coordenador Local do Programa de Intercâmbio Brasil/França, BRAFITEC/CAPEL. É avaliador de cursos de graduação do Ministério da Educação - MEC, e de cursos de engenharia do Mercosul e países associados. Atualmente é Conselheiro do Conselho de Educação do Ceará, membro da Câmara de Educação Superior e Profissional (CESP/CEE).

A professora **Maria do Socorro Vieira Lopes**, graduada em Enfermagem, mestre e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, com vivências comunitárias nos movimentos populares de saúde, na luta pela reforma sanitária brasileira e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a época Agente de Saúde do Centro de Nutrição do Conjunto Palmeira (1987). Participou da implantação das primeiras equipes de Saúde da Família, em 1994 no município de Jucás-Ceará. Ingressou na URCA em 2002, como professora efetiva no Departamento de Enfermagem. Foi Coordenadora do Curso, diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Pró Reitora de Assuntos Estudantis (PROAE), quando liderou a equipe de elaboração do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP), importante ação da Política de Assistência Estudantil da URCA no desenvolvimento de ações psicopedagógicas e de acolhimento das demandas dos discentes da graduação da URCA. Atualmente é vice-coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família RENASF/URCA e Profa. do Programa de Pós-

graduação em Enfermagem da URCA.

Os dois referidos docentes possuem trajetórias acadêmicas e de gestão reconhecidas pela comunidade universitária e perfil de gestor necessário e capaz de manter o olhar voltado para o futuro, particularmente no que se refere à ampliação do projeto de regionalização e internacionalização da URCA, bem como para uma reorganização e ampliação de espaços de ensino e aprendizagens nos seus vários *campi* no Sul e Centro-Sul cearenses.

3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO

1) Autonomia, gestão democrática e financeira

A gestão democrática e participativa como imperativo da autonomia universitária é fundamental como recurso de formação para a cidadania, elevando a capacidade de atuar para a construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

Participação e democracia são princípios indissociáveis. Implica repensar as estruturas de poder e o envolvimento de atores sociais (comunidade universitária) como partícipes de sua edificação e gestão.

A autonomia de gestão da universidade pública tem como pré-condição o financiamento público. A defesa pelo cumprimento do Art. 224 da Constituição Estadual de 1989, que determina que “o Governo Estadual aplicará, mensalmente, nunca menos de um quinto da parcela a que se refere o Art. 212 da Constituição Federal (CF/1989) para despesas de capital do sistema de ensino superior público do Estado do Ceará [...]” é, também, um princípio inafastável.

2) Responsabilidade social e promoção de políticas para garantia dos direitos humanos e diversidade

A URCA busca constantemente criar um ambiente inclusivo e diverso, respeitando os Direitos Humanos. Estas ações a cada dia se solidificam por meio das atividades do Observatório de Violência e Direitos Humanos do Cariri,

Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (NUARC), a criação da Política de Ações Afirmativas, e mais recentemente pelo Grupo de Trabalho para criação do Núcleo de Integração, Acolhimento e Cultura LGBTQIAP+ (NIAC). Defendemos uma política inclusiva e somos contra todas as formas de discriminação, intolerância e preconceito.

3) Diálogo permanente com a comunidade acadêmica e a sociedade

A gestão da URCA, engajada com uma formação ético-política dos discentes, assim como fundamentada em uma gestão dialógica e comprometida com a sociedade, reafirma a necessidade de diálogo e envolvimento da gestão com os discentes e comunidade na construção e reconstrução de uma universidade cada vez mais participativa, ciente de sua responsabilidade com a comunidade externa, envolvendo-os em seus processos para aprimorar os debates e contribuir com a transformação da realidade e justiça social.

4) Pluralismo de ideias e multiculturalismo

No ambiente global cada vez mais integrado e de paradigmas em constante transformação, é cada vez mais concreto a perspectiva de reconhecimento de uma educação de conexões mais amplas, com apropriação cada vez maior da integração entre culturas, das tecnologias e formas de comunicação e da diversidade racial. A Universidade é o ambiente com capacidade de melhor mixagem e síntese destes aspectos, instrumentalizando conexões e soluções diacrônicas para desafios e complexidades, acomodando o diverso, suas razões e ciência.

4. PROPOSTAS DO PROGRAMA DE TRABALHO PARTICIPATIVO

1) Propostas para políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional

As proposições que trazemos neste eixo objetivam dar melhores condições e dispositivos para as ações fins da URCA reiterando de modo constante os princípios acima defendidos. Através destas ações de gestão, planejamento e avaliação institucional, as propostas aqui coletivizadas sintetizam necessidade de aperfeiçoamentos e atualizações normativas, programação participativa, visibilidade e expansão.

1. Revisar o Estatuto e o Regimento da IES por meio da realização de uma nova Estatuinte;
2. Consolidar a Editora da URCA (EDURCA);
3. Implementar uma campanha permanente de combate à discriminação e ao assédio;
4. Construir uma política de integração dos docentes nas redes de pesquisa nacional e internacional;
5. Fortalecer os mecanismos de participação de toda comunidade acadêmica durante a elaboração e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da nossa IES;
6. Realizar estudos de viabilidade de novos cursos de graduação para os *Campi* Avançados;
7. Criar o Departamento de Recursos Humanos.

2) Propostas para o Ensino de Graduação

O ensino de graduação na URCA é um dos pilares fundamentais para alcançar a missão institucional e impactar o desenvolvimento regional com ênfase nas pessoas e no processo de aprendizagem transformadora. A política de ensino requer articular as dimensões referentes ao acesso, permanência, qualidade, relação ensino-pesquisa-extensão-inovação, avaliação, acompanhamento do egresso e vida profissional. A indissociabilidade do ensino

com a extensão e a pesquisa é uma realidade a ser buscada, com a garantia da qualidade e a formação plena dos discentes. Nessa perspectiva o ensino é concebido como uma atividade de formação humana e de mudança cultural pela qual todas as dimensões estéticas, éticas, políticas, sócio e multiculturais, econômicas, deverão ser incorporadas. Para isto, propomos:

1. Redimensionar o Organograma da PROGRAD/DEG;
2. Aprimorar a atualização da Legislação Acadêmica;
3. Aperfeiçoar as políticas institucionais de realização dos estágios supervisionados obrigatórios;
4. Prosseguir com a formação docente continuada através do fortalecimento do Núcleo de Formação Docente – NFD, integrando todos os *Campi*;
5. Ampliar as ações de acompanhamento pedagógico para os cursos de graduação;
6. Dar continuidade à implementação da curricularização da extensão;
7. Fortalecer os projetos e programas especiais (PIBID, Residência Pedagógica, PARFOR, Programa Especial de Formação Pedagógica, PET);
8. Instituir um programa de acompanhamento dos/das egressos/as;
9. Aprimorar o acompanhamento dos processos avaliativos externos e internos;
10. Criar o Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) para todos os cursos de graduação;
11. Dar continuidade a realização dos Fóruns pedagógicos, integrando todos os *Campi*;
12. Ampliar o Fórum de discussão e planejamento sobre a Educação à Distância – EAD e Universidade Aberta do Brasil - UAB/URCA;
13. Fortalecer a parceria entre os *Campi* de Missão Velha e Campos Sales com os Centros Vocacionais Tecnológicos dos dois municípios;
14. Fortalecer a integração com os *Campi* Avançados;

15. Implementar a política de ingresso por meio do Exame Nacional de Ensino Médio- ENEM para as vagas não preenchidas no vestibular;
16. Aprimorar as ações de divulgação dos cursos de graduação nas escolas (Feiras vocacionais, workshops);
17. Prosseguir com o trabalho de acompanhamento e definição de estratégias institucionais para evitar o declínio de matrículas e reduzir a evasão nos cursos de graduação;
18. Ampliar a disponibilidade de bolsas do Programa de Monitoria de Ensino de Graduação.

3) Propostas para a Pesquisa e a Pós-Graduação

Uma política de pesquisa e pós-graduação tem que criar condições para incentivar o desenvolvimento de pesquisas que associam a pertinência científica à relevância social. A Universidade Regional do Cariri tem ampliado o seu raio de ação, de maneira qualitativa e quantitativa, com a criação de cursos de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais. Os Minters e Dinters são espaços para o aperfeiçoamento e formação do quadro docente, com importantes rebatimentos em termos de desenvolvimento de pesquisas. Envidar esforços no sentido de sedimentar e ampliar uma política de investimentos em projetos de pesquisa e suas respectivas infraestruturas ajuda a consolidar as ações nesse campo.

1. Fortalecer a iniciação científica, ampliando a oferta de bolsas;
2. Aperfeiçoar a política de pós-graduação *stricto sensu*, incentivando a criação de novos cursos de mestrado e doutorado acadêmicos e/ou profissionais, incluindo a criação de mestrados e doutorados em rede e/ou em associação com outras instituições;
3. Aperfeiçoar a política e oferta da pós-graduação *lato sensu* nos diversos *Campi* e áreas de conhecimento, inclusive com a criação de MBAs;
4. Estabelecer uma política de incentivo a publicações em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto;

5. Realizar processo seletivo para contratação de professor visitante em áreas estratégicas, para fortalecer os Programas de Pós-Graduação existentes;
6. Estimular a participação dos professores nas pesquisas em parceria com Educação Básica, tendo por base o PIBIC/Ensino Médio e outros incentivos institucionais, dentre os quais, programas voluntários;
7. Envidar esforços para ampliação de cota de bolsas para programas acadêmicos (mestrados e doutorados) junto às agências de fomento;
8. Apoiar políticas de ações afirmativas na pós-graduação e na iniciação científica;
9. Estabelecer mecanismos de gestão participativa dos recursos destinados ao apoio à participação de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais e em ações de promoção do incremento de produção bibliográfica qualificada (artigos e livros);
10. Fortalecer a realização de eventos científicos (Semana de IC, workshops, feiras do conhecimento, simpósios, congressos, etc);
11. Apoiar a consolidação dos grupos de pesquisa já existentes, disponibilizando recursos financeiros e materiais;
12. Estimular parcerias dos programas de pós-graduação *stricto sensu* com instituições nacionais e estrangeiras (realização de intercâmbios acadêmicos e de pesquisa, colaboração científica e aprimoramento da formação de professores e estudantes);
13. Estimular os programas de pós-graduação para a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira;
14. Fomentar a realização de pesquisas aplicadas com foco na inovação tecnológica;
15. Estabelecer parcerias com empresas e instituições públicas para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas nas diversas áreas do conhecimento;
16. Estimular a formação de redes de pesquisa interinstitucionais para o desenvolvimento de projetos de grande porte em áreas de interesse comum, dentro de uma política de desenvolvimento estratégico da pesquisa;

17. Evitar esforços para financiamento e suporte para melhoria em infraestrutura, reforma e aumento de bolsas para os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da URCA, em todos os cursos;
18. Ampliar recursos para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e laboratórios existentes, a fim de garantir a qualidade das atividades de pesquisa;
19. Assegurar a representação docente nas câmaras técnicas da FUNCAP.

4) Propostas para a Extensão Universitária, Cultura e Cidadania

A estruturação e implantação de uma extensão universitária robusta, que amplie a integração entre a comunidade acadêmica e externa é crucial para o fiel cumprimento da função social da Universidade Regional do Cariri. A URCA possui sua história marcada pela inserção no território do Cariri e do Centro-Sul cearense. Ampliar os espaços que promovam o desenvolvimento social das mais diversas comunidades territoriais, levando em consideração os saberes e fazeres populares deverá ser o eixo norteador das ações de extensão.

1. Implementar e fortalecer a política de avaliação e acompanhamento da extensão;
2. Implementar programas regulares de capacitação para a comunidade externa;
3. Ampliar as parcerias com empresas e com organizações locais;
4. Expandir o Programa de Bolsas de Extensão e de Extensão Tecnológica;
5. Prosseguir com o apoio aos projetos e ações de fomento à cultura e à arte (exposições, feiras, concertos e mostras de arte e cultura), com a participação de artistas locais e convidados;
6. Fortalecer o Comitê de Extensão;
7. Ampliar, descentralizar e fortalecer os eventos da Extensão;
8. Fortalecer a Revista de Extensão da PROEX;
9. Estimular o desenvolvimento de Programas de Extensão estruturantes nos diversos cursos da Universidade;

10. Evitar esforços para que os ODS permeiem as ações extensionistas no raio geoeeducacional da URCA, especialmente no território do Geopark;
11. Ampliar o Programa de Interação e Aprendizado Intergeracional (Universidade Aberta à Terceira Idade);
12. Estudar a viabilidade para o desenvolvimento e implementação de projetos de extensão para o apoio ao extrativismo mineral sustentável;
13. Implementar um programa de extensão para valorização das artes e do artesanato local;
14. Regulamentar a Comissão de Gestão de Curricularização da Extensão;
15. Ampliar as ações do Núcleo de Línguas (NUCLIN) nos diversos *Campi*;
16. Ampliar o processo de regulamentação das Ligas Acadêmicas;
17. Aprimorar a estrutura de funcionamento e as ações da Lira Nordestina;
18. Criar o Museu da Lira Nordestina e o Centro de Pesquisa do Cordel e da Xilogravura;
19. Apoiar e integrar as atividades das Unidades e Institutos que desenvolvem ações extensionistas (Instituto de Tecnologia do Cariri - ITEC, Instituto de Pesquisa e Estudos Socioculturais do Cariri José Marrocos - IPESC, Instituto de Arqueologia do Cariri - IAC, Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, Escola de Saberes de Barbalha e GeoPark Araripe Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO);
20. Aprimorar a estrutura de funcionamento e as ações da Galeria de Artes;
21. Fortalecer e ampliar as ações do Observatório da Violência e dos Direitos Humanos da região do Cariri para todos os *Campi*.

5) Propostas para as Políticas de inclusão e acessibilidade

A dinâmica da contemporaneidade traz a responsabilidade de propiciar igualdade de oportunidades, de forma que dificuldades sejam superadas, permitindo que todas as pessoas em todos os lugares se beneficiem das atividades e serviços fins da universidade, e que as qualidades sejam reconhecidas, incorporadas na dinâmica da instituição, e os direitos humanos individuais e coletivos sejam respeitados e garantidos. Assim, propomos:

1. Implementar o Programa URCA Acessível para atender a demanda nos processos seletivos, envolvendo a adaptação de materiais e espaços físicos, flexibilidade pedagógica, visando assegurar acesso e sucesso desses alunos, promovendo uma ação educacional significativa;
2. Fortalecer as ações do Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC) em todos os *campi* da Instituição;
3. Dar continuidade a inclusão e acessibilidade mediante adequação da infraestrutura (rampas, banheiros, corrimão, sinalização visual, tátil e sonora, aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos) em todos os *campi*;
4. Criar o Fórum Permanente de Acessibilidade;A
5. Fortalecer a Comissão de Direitos Humanos da URCA;
6. Fortalecer o respeito e reconhecimento linguístico da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), língua oficial dos surdos;
7. Ampliar a política de disponibilidade de intérpretes/tradutores de Libras em todo ambiente acadêmico, expandindo o atendimento às pessoas surdas na Universidade;
8. Ampliar a aquisição de equipamentos tecnológicos e materiais pedagógicos de acessibilidade buscando atender as necessidades educacionais específicas dos estudantes;
9. Ampliar as ações de interpretação de eventos e tradução de materiais em Libras;
10. Apoiar e incentivar publicações nas áreas da inclusão e diversidade;
11. Fortalecer a política do uso do Nome Social por estudantes, professores, servidores e colaboradores em todos os espaços da URCA.

6) Propostas para as Políticas Identitárias

As ações para Políticas Identitárias se apresentam como fundamentais para a promoção humana e valorização da dignidade das pessoas por meio de atividades que propiciem visibilidade e inclusão das minorias.

1. Fortalecer política de combate ao racismo;
2. Expandir programa de reservas de vagas para políticas afirmativas;

3. Formar Comitês de Igualdade em cada *Campus*;
4. Implementar cursos de formação para professores e servidores técnico-administrativos nos temas das diversidades;
5. Ampliar as ações de apoio psicossocial e educacional aos grupos minoritários;
6. Realizar estudos e envidar esforços para estabelecer uma política de contratação inclusiva;
7. Adequar espaços de convivência inclusivos;
8. Criar a Coordenação de Políticas Afirmativas;
9. Fortalecer parcerias com instituições e/ou organizações que atuam na promoção da diversidade e inclusão;
10. Estimular a integração de temas relacionados à diversidade e inclusão no ensino, pesquisa e extensão;
11. Fortalecer as ações das Comissões Institucionais de Heteroidentificação e de Aferição da Pessoa com Deficiência;
12. Fomentar a oferta de disciplina eletiva História e Cultura Indígena e Afro-brasileira nos Cursos de Graduação da URCA;
13. Implementar cursos de formação para ampliar a Comissão Institucional de Heteroidentificação da URCA;
14. Estabelecer uma política de combate à sub-representação de grupos no âmbito da PROEX;
15. Implementar Núcleo Extensionista de Estudos e Ações em Gênero e Diversidade (cursos de extensão e oficinas, projetos e programas sobre igualdade racial, de gênero e diversidade sexual);
16. Instalar banheiros não binários nos *Campi*;
17. Criar a comissão de acompanhamento das ações afirmativas, incluindo representantes de todos os segmentos de cotistas.

7) Propostas para a Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil fundamenta-se no acesso e permanência de estudantes matriculados nos cursos de graduação da universidade, principalmente estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, permitindo a igualdade de oportunidades entre todos, contribuindo para melhoria

do desempenho acadêmico com medidas que busquem a redução da retenção e evasão no ensino superior.

1. Ampliar a estrutura do Restaurante Universitário (RU) do *Campus* Pimenta;
2. Ampliar o acesso ao RU para o *Campus* de Barbalha;
3. Adquirir mobiliário e equipamentos para Residência Universitária;
4. Criar o auxílio moradia/aluguel para os estudantes cotistas e/ou com vulnerabilidade socioeconômica que não dispõem da residência universitária;
5. Ampliar a política de bolsas existentes na URCA (auxílio creche, estágio extracurricular);
6. Implantar o programa de bolsas cultura, esportes, promoção das artes;
7. Fortalecer a relação entre o estágio extracurricular e a formação do estudante, aliando a permanência material à permanência pedagógica;
8. Assegurar nos editais Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), bolsas para estudantes cotistas;
9. Criar grupo de trabalho para elaboração da política de Cotas para população LGBTQIAP+;
10. Realizar estudos e envidar esforços para implantação da Creche Universitária;
11. Aprimorar a política de incentivo aos discentes para participação em eventos científicos, culturais, desportivos;
12. Fortalecer o Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico - NIAP;
13. Institucionalizar o Núcleo de Integração, Acolhimento e Cultura LGBTQIAP+ - NIAC.

8) Propostas para a Infraestrutura

A busca de condições concretas e físicas que permitam potencializar o alcance das ações fins da Universidade com garantias de infraestrutura e modernização estão apresentadas neste eixo. A expansão da Universidade exige constantemente a manutenção, crescimento, construção de novas estruturas e equipamentos que atendam esta perspectiva, permitindo o bem-estar, qualidade de vida, segurança e eficiência.

1. Construir o *Campus* de Campos Sales;
2. Construir o *Campus* de Barbalha;
3. Ampliar e modernizar o *Campus* Violeta Arraes Gervaiseau;
4. Reformar os banheiros existentes dos *Campi* do Pimenta e Crajubar;
5. Construir bateria de banheiros/vestiários no *Campus* do Pimenta;
6. Reformar o prédio que abriga o Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ e Rádio Universitária;
7. Envidar esforços para implementar projetos de acessibilidade nos *Campi* da Universidade;
8. Ampliar o Restaurante Universitário do *Campus* do Pimenta;
9. Ampliar o *Campus* São Miguel - 2ª etapa;
10. Construir o prédio da academia do Curso de Educação Física;
11. Envidar esforços para a construção dos laboratórios didáticos química;
12. Continuar o processo de climatização das salas de aula de todos os *Campi*;
13. Climatizar as salas de aula do *Campus* Humberto Teixeira;
14. Reestruturar a rede de lógica e de dados de todos os *Campi*;
15. Reestruturar a rede elétrica do *Campus* do Pimenta e instalar subestação no prédio da Unidade Madre Feitosa/*Campus* do Pimenta;
16. Adquirir equipamentos para melhoria dos Laboratórios Didáticos da Universidade;
17. Construir galpão para realização de aulas práticas no *Campus* Crajubar;
18. Adaptar e melhorar os espaços para instalação de ambientes de trabalho para os professores;
19. Adquirir mobiliários para salas de aula, laboratórios e núcleos de pesquisa dos *Campi*;
20. Ampliar acervos físico e digital das bibliotecas;
21. Estruturar espaços no *Campus* Crajubar para o funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo;
22. Implementar sistema de repositório de trabalhos acadêmicos;
23. Adquirir o prédio para *Campus* da URCA no município de Missão Velha;
24. Dar continuidade a Reforma do *Campus* Missão Velha (em andamento);
25. Adquirir equipamentos para melhorias e ampliação dos laboratórios de informática;
26. Adquirir equipamentos e mobiliários para atender os setores administrativos;

27. Adquirir equipamentos de informática e audiovisual para modernização da infraestrutura digital e melhoria das práticas educativas/pedagógicas;
28. Adquirir ativos de rede e novos servidores para hospedar os sistemas acadêmicos e administrativos desenvolvidos internamente;
29. Ampliar a frota de veículos (ônibus grande e pequeno) para subsídios às aulas de campo e eventos, tendo em vista a implantação de novos Cursos de Graduação;
30. Elaborar projeto para construção de ambiente para o setor de transportes;
31. Melhorar o sinal de internet em todos os *Campi* da Universidade;
32. Reestruturar os Laboratórios e a Biblioteca dos *Campi* de Missão Velha e Campos Sales, com ampliação do acervo e melhorias na infraestrutura;
33. Construir o Centro de Interpretação em Missão Velha (articulado com o Geopark Araripe e o Geossítio Cachoeira), servindo como laboratório, campo avançado de ensino e extensão;
34. Aprimorar a infraestrutura do Diretório Central dos Estudantes - DCE e dos Centros Acadêmicos - CAs;
35. Implantar melhorias no Ginásio Poliesportivo do *Campus* do Pimenta;
36. Envidar esforços para construir salas de aula no *Campus* do Pimenta;
37. Implantar o Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) e estruturar os laboratórios na Unidade Madre Feitosa/*Campus* do Pimenta;
38. Implantar a Unidade de Atenção Primária Escola no *Campus* Multi-Institucional Humberto Teixeira;
39. Planejar a aquisição mobiliário e equipamentos de laboratório para os novos *Campi* de Campos Sales e Barbalha;
40. Pleitear junto ao Governo do Estado a construção de uma Areninha no Espaço do *Campus* Multi Institucional Humberto Teixeira;
41. Melhorar as instalações do prédio e adquirir equipamentos de pesquisa para o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens;
42. Envidar esforços para construção das Arquibancadas do Parque Aquático e das respectivas raias e plataformas de salto do *Campus* Multi Institucional Humberto Teixeira;
43. Lutar pela publicação de editais de financiamento para infraestrutura junto ao governo do Estado;

44. Construir ambientes de Mediação e conciliação de conflitos e de Audiências simuladas no *Campus* Multi Institucional Humberto Teixeira;
45. Melhorar a estrutura predial para funcionamento da Comissão Institucional de Heteroidentificação e adquirir equipamentos de informática e de audiovisual;
46. Melhorar a estrutura de funcionamento da Comissão Institucional de Aferição da Pessoa com Deficiência.

9) Propostas para a Inovação e o Desenvolvimento Econômico Social Regional

O tema inovação é elemento requisital no desenvolvimento econômico, social e regional, fruto da missão institucional da URCA. A contemporização do papel da Universidade motivou o engajamento na difusão da cultura inovativa e de promoção empreendedora, que como consequência, vem gerando resultados positivos, com a criação de possibilidades e dinamização econômica pela apropriação de reflexões e resultados de processos advindos da academia, da ciência e do conhecimento por ela produzidos. Para isso, propomos uma política de inovação que dialogue com todas as áreas de conhecimento, gerando resultados importantes para a sociedade.

1. Apoiar ações de sensibilização à comunidade acadêmica para a importância da inovação, integrando o ecossistema de inovação, envolvendo os diversos cursos da URCA;
2. Fomentar ambientes junto à comunidade acadêmica e sociedade para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores, que estimulem o desenvolvimento regional sustentável, no território de atuação da URCA;
3. Criar uma política de bolsas de Inovação na URCA;
4. Sistematizar de modo institucional o suporte de conhecimento científico da URCA, por parte dos pesquisadores docentes e discentes, no apoio ao pequeno e médio empreendedor social;
5. Fortalecer a integração e colaboração com as instituições de ensino e a sociedade para estabelecer a cultura da inovação junto à comunidade acadêmica;
6. Contribuir de modo mais direto com o fortalecimento do ecossistema de inovação do Cariri;

7. Coordenar ações que contribuam para a consolidação do Centro de Inovação do Cariri;
8. Promover ações que permitam incubar empresas nas diversas áreas da economia, da cultura e das artes, por meio de editais voltadas à vocação regional, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social;
9. Redimensionar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para facilitar o andamento das demandas de proteção intelectual e transferência tecnológica;
10. Apoiar eventos de inovação (*hackathons*, feiras, *workshops* e rodadas de negócios) buscando soluções para as demandas da comunidade e setores produtivos;
11. Incentivar a criação de políticas que valorizem, estimulem e apoiem as empresas juniores dos cursos de graduação;
12. Implementar programas de inovação voltadas ao estímulo à Economia Solidária;
13. Consolidar e ampliar a Política de Inovação da URCA;
14. Estimular o uso sustentável de produtos regionais no território de atuação da URCA para promoção e sustentabilidade de produtores locais, artesãos, artesãs e artistas;
15. Aproximar a comunidade acadêmica dos pequenos produtores para orientação e assessoria em ações empreendedoras e cooperativas;
16. Promover o desenvolvimento da cultura da inovação em todos os cursos de graduação e pós-graduação;
17. Captar recursos junto às agências de fomento e editais para o fortalecimento da inovação territorial, social e cultural e da pesquisa;
18. Buscar junto a instituições de fomento a criação e/ou expansão de linhas de financiamento e editais que fortaleçam os projetos de inovação científica e tecnológica, territorial, social, cultural e institucional;
19. Estabelecer um programa de incentivo à criação de empresas de base tecnológica por alunos e ex-alunos de pós-graduação da URCA.

10) Propostas para a mobilidade acadêmica e internacionalização

A troca de experiências no ambiente universitário é uma importante ferramenta para o crescimento dos indivíduos. Neste sentido, entendemos como uma ação

importante a ser consolidada no âmbito da Universidade Regional do Cariri o estabelecimento de estratégias para facilitar a mobilidade estudantil e a internacionalização, aperfeiçoando de modo criativo e inovador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1. Fortalecer a Assessoria de Mobilidade e Internacionalização da Universidade;
2. Promover a ampliação de programas e projetos de mobilidade acadêmica estabelecendo parcerias com instituições nacionais e internacionais;
3. Estimular a mobilidade e o intercâmbio de docentes, servidores e discentes de graduação e pós-graduação;
4. Dinamizar e democratizar a cultura da internacionalização nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
5. Ampliar as redes de pesquisa e publicação internacionalizadas com destaque para os Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;
6. Identificar conjunto de instituições e países estratégicos para ações de internacionalização e mobilidade da URCA;
7. Promover a aproximação com instituições que reforcem as opções de articulação e cooperação multilaterais em sintonia com a estratégia de Relações Internacionais nacional como a cooperação Sul-Sul, a articulação regional (MERCOSUL) e os BRICS;
8. Fomentar a integração internacionalizada e a mobilidade com as Universidades localizadas em contextos e territórios de Geoparques Mundiais pertencentes à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO (Global Network Geoparks - GGN/UNESCO).

11) Propostas para o Geopark Araripe Mundial da UNESCO e Desenvolvimento Sustentável

A Universidade Regional do Cariri tem o compromisso com o desenvolvimento da região, e para cumprir com este compromisso colabora com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como gestora do território Geopark Araripe que integra o programa internacional de Geoparks da (UNESCO), vanguarda mundial em estratégias de desenvolvimento sustentável e valorização das iniciativas locais. O Araripe Geopark Mundial da UNESCO tem como alicerces a promoção da geoeducação, geoconservação e geoturismo para a

melhoria das condições socioeconômicas do povo do território do Araripe.

1. Criar Centros de Interpretação (CI) e *InfoPoint* nos municípios do Geopark Araripe, onde não há CI específico para o Geopark Araripe;
2. Aumentar a cota de bolsas para o Geopark Araripe, para o comitê científico e grupos de trabalho junto à Rede Latino-americana e caribenha de Geopark (GEOLAC) e *Global Geopark Network (GGN)*;
3. Aprimorar a agenda anual de intercâmbio/*networking* entre Geoparques na América Latina, África, Ásia e Europa, nesta ordem de prioridade;
4. Ampliar ações, projetos e programas com estratégias de reaproveitamento, reciclagem e destinação de resíduos potencialmente aproveitáveis;
5. Implementar a incorporação de geossítios mapeados em novos municípios;
6. Aprimorar estudos geológicos e de cartografia de todos os geossítios com metodologias participativas;
7. Ampliar as parcerias institucionais com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará para fins de criação e manejo de Unidades de Conservação;
8. Melhorar estratégias de desenvolvimento de trabalho para gestão do Geopark Araripe e Museu de Paleontologia;
9. Implementar uma programação diária, na rádio URCA, para o Geopark Araripe;
10. Incentivar o empreendedorismo estudantil aliado à temática do Geopark Araripe;
11. Elaborar a cartografia cultural dos municípios do Geopark Araripe;
12. Dar continuidade ao calendário de ações e eventos do Geopark Araripe;
13. Ampliar as articulações e ações com instituições parceiras, tais como Centro Cultural do Cariri, Complexo Ambiental Mirante do Caldas e Complexo Ambiental Mirante do Horto para o desenvolvimento de ações estratégicas no território;
14. Planejar e executar ações e atividades culturais do território por meio dos saberes-fazeres locais;
15. Promover apoio técnico e científico para ações de salvaguarda de saberes e preservação de bens históricos, na consolidação de políticas patrimoniais e novos museus;
16. Acompanhar o processo de patrimonialização da Chapada do Araripe;

17. Elaborar programas e ações de educação arqueológica, museológica, patrimonial, para Geoconservação;
18. Implantar a revista científica coordenada pelo Comitê Científico do Araripe UGG;
19. Incrementar e integrar as ações turístico-educativas do território Geopark, com o Curso de Turismo e elementos das geociências;
20. Fortalecer o Programa “Geopark Araripe nas Escolas”;
21. Apoiar a produção de material didático-pedagógico no âmbito do Geopark;
22. Incentivar pesquisas relacionadas ao tema: Araripe Geopark mundial da UNESCO;
23. Estabelecer uma política de integração do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens e Centros de Interpretação com os programas estaduais, nacionais e internacionais de museus;
24. Estimular a disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030 da ONU nas ações do Geopark;
25. Estimular a criação de banco de dados e imagens do Geopark.

12) Propostas para a valorização dos servidores e funcionários técnico-administrativos

A construção de uma sociedade mais justa e democrática pressupõe relações de trabalho dignas e efetivadas em condições adequadas. O serviço público se materializa como uma conquista da modernidade que deve ser continuamente qualificado e atualizado para bem servir à população. Para tal, é fundamental que os/as trabalhadores/as, servidores e funcionários terceirizados, que atuam neste setor, sejam permanentemente valorizados.

1. Apoiar a reestruturação do PCCV dos servidores técnico-administrativos, contemplando: uma nova tabela salarial e majoração de gratificações; Servidores exercentes de função pública / ocupantes de cargos públicos, ativos, inativos e pensionistas;
2. Lutar pela realização de concurso público para servidores técnicos-administrativos;

3. Ampliar parcerias com instituições de benefícios aos servidores, como SENAT/Decon/SENAC, etc;
4. Articular junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição uma política de cotas para os servidores técnico-administrativos;
5. Consolidar a política de qualificação para os servidores e funcionários técnico-administrativos;
6. Criar uma comissão de acompanhamento e avaliação do PCCV dos servidores;
7. Descentralizar as ações do Núcleo Interdisciplinar de Apoio aos Servidores - NIAS para todos os *Campi*, para atendimento aos funcionários técnico-administrativos;
8. Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do NIAS para os servidores (professores e técnico-administrativos) aposentados;
9. Estabelecer parceria com o Governo do Estado para a realização de cursos de formação em administração pública ofertados pela Escola de Gestão Pública.

13) Propostas para a valorização do trabalho docente

O trabalho docente é uma prática essencial para consolidação dos processos de ensino, pesquisa e extensão universitária. A valorização da docência se efetiva como uma conquista da luta em defesa da educação pública e de qualidade, se materializando como um dos pilares para a boa qualidade do ensino e a formação plena da pessoa humana.

1. Dar continuidade às ações e atividades de formação pedagógica continuada dos docentes, com o intuito de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem;
2. Valorizar a prática extensionista como critério de promoção na carreira;
3. Investir na capacitação do corpo docente, no formato do novo PCI (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior), para apoiar a criação de novos programas na URCA;
4. Apoiar a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos docentes;

5. Lutar pela melhoria da tabela salarial dos professores/as temporários/as e substitutos/as;
6. Envidar esforços a fim de ampliar os recursos de custeio finalísticos para financiamento de participação de professores em eventos acadêmicos;
7. Estruturar ações de apoio ao desenvolvimento artístico e corporal do (a) docente.

14) Propostas para a Comunicação Pública

No mundo contemporâneo a comunicação faz parte do dia a dia de todas as pessoas e instituições. O processo de comunicação terá como finalidade a atuação integrada do discurso institucional. Dessa forma, propõe-se intensificar o processo de comunicação pública interna e externa, de forma eficaz e inovadora, qualificando tanto o conteúdo quanto a comunicação visual.

1. Envidar esforços para criação do Departamento de Comunicação;
2. Fortalecer os espaços participativos regulares para a comunicação pública, ampliando o debate com experiências externas;
3. Estruturar o funcionamento da Rádio Universitária e consolidar sua programação;
4. Criar *podcast* da URCA e realizar parceria com a comunidade externa;
5. Intensificar a divulgação das ações da Universidade nas redes sociais;
6. Ampliar e aprimorar a divulgação do VestURCA;
7. Fortalecer a relação da Universidade com a Imprensa;
8. Aprimorar o Sistema de comunicação interna e externa, visando promover a integração com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Crato - CE, em 13 de abril de 2023.



Prof. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira
Candidato a Reitor



Profa. Maria do Socorro Lopes Vieira
Candidata a Vice-Reitora